

A VOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AB.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Junho de 1985 — Ano XL — Nº 801 — Tiragem da última edição — 1.100 exemplares

FAZEMOS ANOS ENTRAMOS NO 40.º ANO

Com este número de "A Voz de Melgaço" entramos no 40.º ano de existência.

Com tamanha duração, com os mesmos proprietários e o mesmo Director é, de todos os jornais melgacenses, o primeiro. Disto nos orgulhamos.

É difícil a vida da imprensa quer no plano da informação quer no plano económico.

Há perigos e o Arcebispo de Évora, D. Maurilio, a propósito do aniversário de "A Defesa" — órgão da Arquidiocese — escreveu:

«... importa estar atento a vários perigos que corre a pessoa humana na sociedade de comunicação, de que salientamos dois. O primeiro é o da instrumentalização destes meios por parte do Estado. Nos países de cariz totalitário a comunicação transforma-se num instrumento do poder como manda a lógica, pelo que não existe lugar para expressões de liberdade.

Mas também em países democráticos, paradoxalmente, se verificam, não raras vezes, formas subtis de recusa da liberdade de informação, através de medidas administrativas e económicas. Não é preciso ir além fronteiras para as observarmos».

Os factos, em Portugal, neste Portugal democrático, confirmam-no.

Um comunicado da Direcção da Associação da Imprensa não Diária informava-nos há tempos do seguinte:

«Numa conversa privada com o nosso Director Sr. Duarte Ramos, o Dr. Anselmo Rodrigues, veiculou a opinião de que deveria ser retirado o subsídio de papel aos mensários e quinzenários. O Sr. Duarte Ramos discordou veemente com essa medida e a Direcção da AIND enviou uma carta ao Sr. Secretário de Estado a apoiar a posição tomada por aquele director, uma vez que as principais afectadas seriam as publicações que são precisamente aquelas que necessitam no plano financeiro de uma ajuda maior».

O dr. Anselmo Rodrigues é membro do Governo e é socialista.

O semanário «O Diabo» comentou as atitudes deste dr. Anselmo Rodrigues desta maneira:

«Que autoridade e que competência assistem ao mais azarado dos gestores governamentais até hoje colocados na tutela da comunicação social para produzir sentenças recriminatórias como as que levianamente tem vindo a tornar públicas? Basta ler as linhas que subordina, na *auto-entrevista*, ao subsídio «Jornais privados», para se aquilatar, sem margem para dúvidas, da incongruência e do desfasamento em que vive e raciocina este capataz socialista da informação pública, que se atreve a caracterizar os jornais privados como «inviáveis» e a que «só constantes injeções de capital permitem disfarçar» — e que tem o topete de considerar «inadmissí-

vel», acentuando isto: «As leis do mercado em que se insere o nosso sistema económico determinam a evolução e destino das empresas que não têm possibilidade de pagar os novos salários».

E as empresas públicas, injectadas regularmente para poderem acudir ao curto prazo, sejam salários, sejam tintas, seja o que fôr (mais de 300 mil contos para a EPNC em menos de um ano,

Continua na pág. 8

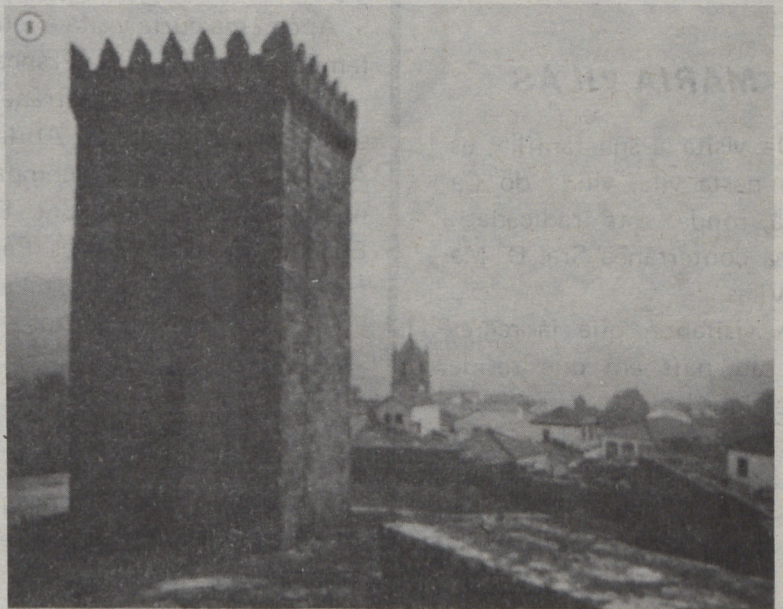
SE TE ACORDASSEM, MELGAÇO!...

Pródiga foi a Natureza,
Em dotar-te só de encantos.
Melgaço! Há tanta beleza,
Em todos os teus recantos!

Nem só encantos tu tens,
Nessas terras verdejantes.
Há ainda outros bens,
Riquezas muito abundantes.

E o teu vinho, verde vinho,
nascido por mil lugares...
Nem todo sai — Alvarinho —,
Mas são castas invulgares.

Tens ainda mais valores
Doados pela Natureza
E não te fazem favores
Gabando a tua beleza.



Das tuas ricas entranhas,
Brotta tanta água pura.
De qualidades tamanhas,
Que até a doença cura.

Lá no Peso a tua água,
É quasi única no Mundo.
Mas lamenta-se com mágua:
— Não me aproveitam a fundo...

Corro, corro sem parar,
Não me bebem, não me querem.
Se um dia eu secar,
Chorarão por não me terem —

Favores fariam os Homens,
Se te acordassem para a vida.
Trabalhando e dando ordens,
Ficarias renascida.

E só com a água e o vinho
Que são como o sangue de Cristo,
Tu serias um caminho.
P'ra um Portugal nunca visto.

Lisboa, 5-2-85
M. S.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA BANDA DE MÚSICA

No passado dia 16, aquando das festas de Nossa Senhora da Orada nesta vila, numa gentileza cativante a excelente Banda de Música de Tangil-Monção, executando a marcha intitulada «Amigo Matos», apresentou cumprimentos ao nosso jornal, por intermédio do correspondente Alfredo Lourenço do Paço, na sua passagem pela Rua da Calçada, dirigindo-se depois para os Paços do Concelho, para cumprimentar o povo e autoridades da nossa terra.

É seu regente o competantíssimo maestro Sr. César Lages, que está à frente daquela Banda e que tem conquistado para aquele agrupamento muitos triunfos, em diversos certames artísticos.

Obrigado pela gentileza.

Um Melgacense

MARIA VILAS

De visita à sua família, esteve nesta vila, vinda do Canadá, onde está radicada a nossa conterrânea Sra. D. Maria Vilas.

À visitante, que já regressou ao país em que reside, desejamos que tivesse feito boa viagem.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a Sra. Dra. D. Fernanda Neves Vaz, esposa do nosso estimado assinante Sr. Dr. Abel Augusto Vaz, Conservador do Registo Civil e Predial e advogado desta vila.

Felicitemos a aniversariante e fazemos votos, para que esta data se repita por muitos anos, no convívio de seus familiares.

**ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO**

FALECEU NO AUTOCARRO EM QUE VIAJAVA

Quando fazia viagem na carreira Paris-Melgaço, faleceu dentro do autocarro o emigrante Manuel Fernandes de Sousa, casado de 37 anos, natural de Prozelo — Arcos de Valdevez.

Transportado ao Hospital desta vila, o médico verificou o óbito.

Aniversário do decano dos enfermeiros

Festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo e conterrâneo Sr. Francisco Augusto Igrejas (GÚ), decano dos enfermeiros da nossa terra.

Desejamos-lhe que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

ABÍLIO AUGUSTO FERNANDES

Após uma curta visita a seus familiares em Tour's — França, regressou o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Abílio Augusto Fernandes, acompanhado de sua esposa, Sra. D. Eugénia da Graça Alves Fernandes.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu 87.º aniversário natalício a nossa conterrânea Sra. D. Isaulinda Augusta Fernandes.

Em sua casa, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

À aniversariante apresentamos os nossos parabéns e desejamos que esta data, se repita por muitos anos.

Festas de Nossa Senhora da Orada

Nos passados dias 15 e 16 de Maio, realizaram-se nesta

vila as festas em honra de Nossa Senhora da Orada, padroeira do nosso concelho e madrinha da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, com o seguinte programa:

No dia 15 às 12 horas, uma sessão de fogo e música de altifalantes deram início aos festejos.

Às 21 horas, Procissão de Velas, conduzindo a Imagem de Nossa Senhora da Orada, da sua Capela para a Igreja Matriz, acompanhada pelo Corpo Activo dos Bombeiros.

No dia 16 de manhã, alvorada com estrondosa salva de morteiros.

Às 9 horas, entrada da Banda de Música da Casa do Povo de Tangil — Monção.

Às 10 horas, entrada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

Às 11 horas, Missa Solene na Igreja Matriz cantada pelo Grupo Coral dos Bombeiros e Sermão.

Às 16 horas, magestosa procissão com grande número de figurado, sendo reconduzida à sua Capela a Veneranda Imagem de Nossa Senhora da Orada, acompanhada da Banda de Música e Fanfara.

Na passagem da procissão em frente ao Quartel dos Bombeiros a «sirene» silvou com três toques em saudação e homenagem à sua madrinha.

Às 18 horas, exibição do Rancho Folclórico da freguesia de Paderne deste concelho e, às 22 horas arraial abrihantado pelo conjunto «CONTACTO» desta vila.

A Comissão das Festas, que é composta por um grupo de funcionários do Centro de Saúde desta vila, apresentamos os nossos parabéns.

Alfredo do Paço

NECROLOGIA JESUINO CARDOSO COLMEIRO

Na sua residência da cidade

de Almada, onde estava radicado, há muitos anos, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Jesuino Cardoso Colmeiro, funcionário da Marinha Mercante, de 68 anos de idade.

Era casado com a Sra. D. Maria Emília Cardoso Colmeiro; pai da Sra. D. Dalila Cardoso Colmeiro, irmão do Sr. Tenente Baltazar Cardoso Colmeiro e da Sra. D. Alice Cardoso Colmeiro de Freitas.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

DE CRISTÓVAL Festa de Nossa Senhora de Fátima

Como de costume, realizou-se no Monte do Facho desta freguesia a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

No dia 12 às 21 horas, uma imponente Procissão de Velas, conduziu a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, desde a Capela de S. Gregório até ao Monte do Facho.

No dia 13 às 11 horas, antes da Eucaristia, Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo da Diocese D. Armindo Lopes Coelho, procedeu à benção de duas estátuas de Santo António e S. José.

Às 12 horas, Missa Solene cantada pelo Coro Paroquial

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração
Largo da Senhora-a-Branca, 105.
4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 400\$00

ESTRANGEIRO — 650\$00

Aos assinantes pede-se o
pagamento no início de
cada ano

DA VILA E CONCELHO

do Pico de Regalados — Vila Verde, a que presidiu o Bispo da Diocese.

As 19 horas, para encerramento das solenidades, realizou-se a Procissão e o Adeus à Virgem, em que o recinto foi pequeno para albergar os milhares de fiéis que ali acorreram, vindos de diversas localidades, como também da vizinha Espanha, que ali se deslocaram a fim de assistir a tão piedoso acto de fé, demonstrando assim, que são devotos de Nossa Senhora de Fátima, e que mais uma vez, lá estiveram a prestar à Mãe do Céu, as suas homenagens.

A. Paço

DE PADERNE

No dia 12 deste mês de Maio, pelas 21 horas, realizou-se uma imponente procissão de velas em honra da N. Sra. do Rosário de Fátima desta freguesia, com muitos devotos de todas as camadas sociais.

O percurso foi incompleto, foi pena, por um motivo que é de lamentar que não tivesse sido sanado conforme esforços feitos pelo autor destas linhas.

O itinerário é de uma certa importância para mim, em face de dar volta nos dois extremos do percurso à entrada de propriedades que me pertencem e de que eu tenho dado apoio e terreno para que assim seja sem dificuldades desse trajecto.

Numa das extremidades existe o nosso secular cru-

zeiro que foi transferido da Portela para o terreno que foi adquirido para a suposta clínica...

Esse cruzeiro histórico, se eu não fosse ainda hoje andariam as suas pedras dispersas por diversos recantos. Mas quando um engenheiro veio visitar o local para dar início à obra que não sei quando será acabada... eu por acaso estava presente, (isto no tempo da Junta antecedente que no acto estava presente) eu então fiz a pergunta ao Sr. Eng^o onde ia ficar o nosso cruzeiro.

Olhou para mim com um certo espanto, e respondeu-me que não sabia de cruzeiro algum.

Nessa altura com os membros da antiga Junta fomos aos locais onde as pedras se encontravam, e verificou o crime que se passava com uma relíquia histórica de muito valor. Daí ficou assente o local e a sua restauração o que a Junta antecedente cumpriu e onde se encontra definitivamente. Acontece que o mesmo empreiteiro que o reconstruiu é o mesmo que tem a empreitada dos acabamentos da obra geral (clínica, casa da Junta e muro de protecção e vedação do terreno). O muro será feito desde a estrada municipal até junto das propriedades do Sr. Eng^o Artur Oliveiros. Como esse empreiteiro fez um desaterro na vila de Melgaço donde retirou muita pedra que a descarregou junto ao dito cruzeiro e

na margem da estrada para ser gasta na construção do referido muro, que já lhe foi entregue a construção há mais de dois meses, tenho tendado por diversas vezes para que siga com a obra não só porque tem de ser feita, mas porque as pedras estão a estorvar o trânsito onde já se tem dado casos (felizmente não graves) mas também porque está a impedir que as cerimónias religiosas percorram o seu itinerário, a que tem direito por um dever sentimental e de respeito.

Este escrito, (além do que nos toca na parte sentimental e de respeito por costumes do nosso meio) também tem a finalidade de esclarecer as pessoas mal intencionadas dos factos verdadeiros, pois há quem diga que a Junta nada ou nem nada faz, como se nós sejamos os culpados de todos os atrasos em serviços a realizar ou carências.

Também quero prevenir que no dia 16 de Junho temos a

feita em honra de Sto. António, e a comunhão das crianças da nossa freguesia. Se tudo se encontrar como está não é por falta da nossa parte, temos insistido e continuaremos.

Por aqui fica esclarecida toda a verdade dos factos.

Paderne, 19 de Maio de 1985

O Presidente da Junta

M. J. (Fundinho)

DE CHAVIÃES

Festa em Honra de Sta. Bárbara e Nossa Senhora de Fátima

Foram marcados os dias 17 e 18 de Agosto para a realização da festa em honra de Sta. Bárbara e Nossa Senhora de Fátima, cujas imagens se veneram na capela do aprazível Monte do lugar da Portela do Couto. A Comissão realizadora já deu início ao peditório para o qual esperamos o melhor interesse, para que a festa a realizar em nada desmereça da dos anos anteriores.

«Membro da AIND»

PASSA-SE

Em S. Gregório

Café Fronteira, bem afreguesado. Motivo de ausência do proprietário.

TELEFONAR PARA:

42842 — MELGAÇO

VENDE-SE

LOTES EM LOTEAMENTO SANTO CRISTO.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA (PRÓXIMO DA VILA E DA FUTURA ESCOLA SECUNDÁRIA).

INFRAESTRUTURAS DA MELHOR QUALIDADE.

INFORMA: CAP. PEREIRA DE CASTRO - TEL: 22125 - VALENÇA.

ALBERTO GONÇALVES (CACHIMBO) TEL: 42595 - MELGAÇO.

«Membro da AIND»

VENDEM-SE

Propriedades de cultivo produzindo 50 cestos de milho e 10 pipas de vinho.

Casas, montes e pertenças em CEVIDE

Trata: MARIA CRISTINA - FONTE DA VILA MELGAÇO

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.

CASA DE MORADA E POMAR.

ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE

TRATA — OLINDA PEREIRA

ALVAREDO

42397

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.

Telef. 2191503

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro

— MELGAÇO —

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:

LUGAR DA LOJA NOVA

4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica

TELEF. 962161 — MODELOS

4590 PAÇOS DE FERREIRA

Casamento

No passado sábado, dia 18 do corrente, uniram-se pelo Santo Sacramento da igreja, na paróquia de Padrenda (Espanha), a menina Maria Herminia Domingues, natural desta freguesia, filha de Manuel Joaquim Domingues e de sua esposa Pureza Cândida de Araújo, e Américo António Carvalho Rodrigues, natural da freguesia de Fiães, filho de António Rodrigues e de sua esposa Maria Campenhe. Por parte da noiva, serviram de padrinhos seu irmão José Alberto Domingues e sua cunhada Catherine Domingues, que para o efeito se deslocaram de França, onde residem, a esta freguesia.

Do Américo, foram padrinhos Carlos Alberto Domingues e Glória Leonor Rodrigues.

O repasto servido aos 180 convidados, foi confeccionado no Hotel Manco, da Frieira (Espanha).

Ao novo lar, formulamos as maiores felicidades pela vida fora.

FALECIMENTO

Na sua residência do lugar do Val, faleceu no dia 5 do corrente, a Sra. Augusta da Glória Esteves, no estado de viúva e com 87 anos de idade.

O funeral realizou-se pelas 7 horas da tarde do dia seguinte, para a igreja paroquial onde teve missa de corpo presente e daqui para o cemitério local, com grande acompanhamento. Para a sua alma, pedimos a Deus pelo seu eterno descanso.

A toda a sua família em pesado luto e dor, apresentamos por este meio os nossos sentimentos.

Visita inesperada que muito me sensibilizou

No dia 3 do mês que corre, fiz anos. E na minha loja do

Rio do Porto por coincidência recebi a honrosa visita do meu Ex.mo Senhor Tenente Coronel Alcino Alberto Vieira, que se fazia acompanhar de sua estremecida esposa Sra. D. Esmerilda de Sousa Vieira, residentes na Póvoa de Varzim e em visita nesta vila a familiares seus. Confesso que fiquei sensibilizado, com a presença de tão ilustres visitantes e é caso para se dizer: «A amizade venceu a hierarquia militar».

Por isso, a Suas Ex.as quero testemunhar por este meio os meus sinceros agradecimentos pela amizade e o desejo de os ver por muitas vezes, nesta Terra de Santa Maria da Porta.

A. L. Reinales

11.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974

Com muita alegria foi festejado, em algumas partes do País, o 11.º aniversário da «revolução dos cravos». (Se é que podemos classificar este acto de revolução, pois felizmente não houve derramamento de sangue, foi apenas uma astúcia tecida pelo então Sr. General Spínola e companhia, para provocarem a queda do Governo dirigido pelo insigne Professor Dr. Marcelo Caetano). E se foi festejado mais um aniversário da revolução dos Capitães, em eufórica alegria por milhares de Portugueses, podemos afirmar que outros tantos não se gloriaram por tal data pelas trágicas consequências que o 25 de Abril de 1974 trouxe a Portugal e aos Portugueses, designadamente: expulsões, nacionalizações de Empresas a funcionarem legalmente e hoje a darem prejuízos de milhões de contos ao Estado, etc., etc., etc.

E por uma excessiva liberdade dada a muitos Portugueses que a não merecem, fez, deste querido Portugal, coutada de ladrões, vigaristas e assassinos, sem temor pela justiça da terra.

Mas, afinal, pergunto a mim próprio: para que tal mudança de política, se nós

estávamos a caminhar para um Portugal mais progressivo? Prezados leitores, muitas das vezes afigura-se a quem está de fora das coisas, que era capaz de fazer mais e melhor.

Infelizmente não foi isso o que aconteceu.

A queda do Governo do Ex.mo Sr. Professor Dr. Marcelo Caetano, substituído por sucessivos Governos Provisórios e Constitucionais, no decorrer destes 11 anos, foi uma ruína para Portugal e para o ex-Ultramar, especialmente para Angola e Moçambique, que ainda não tiveram uma hora de paz nem sossego, pelas guerrilhas que lhes são movidas do exterior. E os culpados de tudo isto, foram os

fracos Portugueses, em não quererem conservar um legado deixado pelos nossos antepassados.

Portanto, de pouco serviu o derramamento de sangue que lá ficou da nossa juventude e o sacrifício de tantos jovens na flor da sua idade, podendo incluir na lista dos combatentes e com muito orgulho o faço, 3 filhos meus que serviram com galhardia o seu dever para com a Pátria: um na Guiné, outro em Angola e o último, em Moçambique, para depois este, ser mal recompensado pela extinção da DGS, corporação a que pertencia e prestava na altura, serviço no posto de Valença. Mas fosse só esta a má sorte. O pior foi ainda o enxovalho, sem o merecer, que passou nas cadeias aonde esteve detido, especialmente no forte de Alcoentre, onde os comunas tiveram entrada e colaboraram algum tempo com os próprios guardas do forte, que escarneceram dele, assim como de outros que lá se encontravam da DGS, como judas escarneceu de Cristo. Mais ainda: por várias vezes viram a morte aos olhos pelos disparos propositados de tiros de pistola. Razão por que eu, na qualidade de pai, recordo com tristeza semelhante data e ainda por reconhecer que a revolução dos cravos em nada

melhorou o País nem a vida dos Portugueses, sobretudo daqueles que trabalharam e não lhes foi pago o respectivo salário e ficaram sem o seu emprego.

Chaviães, 27-4-85

António Luís Reinales

Escavações Arqueológicas

O Centro de Estudos Regionais promoveu escavações num forno cerâmico da época romana no lugar de Casal, Facha, do Concelho de Ponte de Lima.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Dr. Carlos Brochado de Almeida e padre António Baptista.

Vão posseguir estes estudos e, agora, no Castro, em Beiral.

MAIO FLORIDO

A Comissão Regional de Turismo do Alto-Minho (Costa Verde) lançou um programa que envolve todo o Distrito durante o mês de Maio, com festas do colorido local, iniciativas culturais e exposições.

Exposições haverá as seguintes:

- Viana do Castelo — Exposição de Artesanato e pintura
- Ponte de Lima — Exposição «Culto da Flor»
- Arcos de Valdevez — Exposição de Artesanato do Alto Minho
- Paredes de Coura — Exposição de Artesanato Local.

MANUEL PEREIRA DE FARIA

Foi um poeta, natural de Melgaço, que morreu na cidade de Lisboa no dia 23 de Setembro de 1787.

Foi fundador da Arcádia Luissiponense, usando o nome de Sílvio Aquacelano.

Dirigiu uma das repartições e as poesias parece que nunca conheceram o prelo tipográfico.

AO SERVIÇO DO TURISMO

- Conheçamos bem o nosso Alto Minho
- Uma visita ao Soajo com almoço nas «Três Cabanas»

Em fins de Janeiro, deste ano, realizou-se em Melgaço e Monção o 1.º Encontro Luso-Galaico, no qual apresentei uma comunicação que titulei: "É necessário e urgente preparar o Alto Minho (Monção e Melgaço) para um Turismo Verdadeiro".

O convite feito para apresentar um trabalho no dito Encontro materializou-se no Soajo em 14 de Janeiro, devido também, a um amabilíssimo convite.

uma estrada nacional.

E prosseguimos para a velha vila do Soajo, que um nosso conterrâneo, o padre Manuel Domingues, de Parada do Monte, pastoreia com alma de apóstolo.

Não paramos na vila. Dirigimo-nos a Paradela; onde nos aguardava o Sr. João Rodas. Homem simples e bom, emigrante no Canadá que regressara à terra natal, para quem a idade, o local, e o trabalho são força empreendedora e inovadora.

... sos de gastronomia, vale a pena ir a Paradela, às *Três Cabanas*, nome tirado de três exemplares rurais que estão no campo serrano em frente do restaurante.

★ ★ ★

a pleno contento de todos, o problema. Agradou em cheio. Nem sequer faltou o pão de ló caseiro, que estava primoroso.

Parabéns ao Sr. João Rodas, bom recepcionista, cavalheiro



Em 5 de Maio, de novo fomos ao Soajo. Desta vez o grupo era outro: eng. Paulino Magalhães, Administrador dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, a filha Luisa, e o sogro.

O famoso engenheiro queria conhecer directa e pessoalmente as *Três Cabanas*, das quais ouvia falar com notável encómio.

Os componentes eram de diferentes pontos do País. Eu, de Melgaço, o eng. Paulino, de Cabeceiras de Basto, a Luisa, de Lisboa, e o Sr. João, assim se chama o sogro, de Setúbal.

Como agradar a paladares, habituados amanjares diferentes?

O Sr. João Rodas resolveu,

no trato, e qualificado artista de cozinha, por si ou por outrem.

Se algo lhe pedimos é o seguinte: que jamais altere a sua cozinha tão regional e tão saborosa.

★ ★ ★

O segundo grupo aproveitou para visitar a barragem, como o primeiro grupo. Mas, antes de regressar, entraram na vila de Soajo com o seu pelourinho, e, agora, com o eirado mais amplo a aguardar o lage-do respectivo.

Tocamos a campanha da residência para um abraço ao padre Manuel Domingues, e descemos para o Lima em direcção a Lindoso. Aqui foi a visita do Castelo, edi-

Continua na pa. 6

Serra do Soajo



O nosso querido amigo e ilustre colaborador Aurélio Barbosa desejava que fosse ao Soajo, e, aqui, com almoço regional no restaurante "Três Cabanas" do Sr. João Rodas, e uma visita à barragem do Lindoso, em construção.

No dia aprazado, uma pequena caravana — Eu, meu irmão António, o sobrinho Carlos, e o companheiro de viagens que não de partidos políticos, o prof. Barros Pereira — saiu de Braga em direcção aos Arcos. Aqui esperava-nos o Aurélio, bem agasalhado, acompanhado por um fotógrafo de alto nível. Daquelles que apanha a pessoa e não retoca o sujeito. . .

A caminho do Soajo, parámos no Mezio, para tirar a primeira fotografia e para lamentar que a estrada florestal que desemboca em Lamas de Moura, não esteja substituída por

Empreendeu a construção de um restaurante, recolheu e propaga a cozinha local, e inovou algo de muito importante: chegado financeiramente bem, do Canadá, não se recolheu na pacatês da vida rural a gosar os rendimentos. Trabalha e valoriza a terra.

Na sala de jantar crepitava uma boa lareira, cuidadosamente edificada, donde não saia uma ponta de fumo.

Era a hora de almoço. Abancámos.

O bacalhau servido fazia esquecer o melhor que se serve na cidade de Braga, e o cozido à portuguesa, à moda de Soajo, esplêndido.

O Sr. João Rodas, modesto, simples, educadíssimo, sentou-se connosco, conversou, contou-nos a sua vida, e revelou-nos os seus planos.

Quando se fazem congres-



AO SERVIÇO DO TURISMO

fício bem cuidado, a aguardar a instalação eléctrica apropriada para breve, vimos os *canastros*, ali espigueiros, em grande concentração. Os do Soajo são mais esbeltos e todos, mas todos, de pedra e só de pedra.

Vale a pena ir ao Soajo, comer o almoço regional nas «Três Cabanas», visitar a vila de Soajo, e subir ao castelo de Lindoso.

Quando haverá uma ligação directa a Melgaço que nos permita ver o verdadeiro Alto Minho?

Quando é que as Autarquias de Melgaço, Monção e Arcos se entendem para o efeito?

Com esta ligação o Alto Minho ficaria uma das zonas turísticas mais belas de Portugal.

Júlio Vaz

Conterrânea estabelecida em VIANA DO CASTELO

Em Darque — Viana do Castelo, foi inaugurado oficialmente um novo Restaurante — SNACK-BAR, denominado «A CAVE», pertencente à nossa conterrânea Sra. D. Júlia Augusta Lopes, natural da freguesia de Paços, deste concelho.

Ao acto inaugural, estiveram presentes cerca de cem pessoas convidadas, vindas da cidade de Braga e outras localidades, bem assim como também um grupo de pessoas de Melgaço, gentilmente convidadas pela proprietária.

L. c. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
• Rádio - Instalações Eléctricas
• Televisão - Amplificações
S. rras.
Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

A D. Júlia Lopes, deliciou todos os seus convidados com um jantar, cuja a ementa foi a seguinte: Aperitivos, Bacalhau à (27); Pato com Laranja; Salada de Frutas, Café, Vinhos e Licores.

Este repasto, teve a participação do Pianista do Hotel do Turismo da cidade de Braga, Rogério Bagarrão, que alegrou a festa, prolongando-se até de madrugada.

O Novo Restaurante, dispõe das mais modernas instalações do género, com óptimo serviço para Casamentos, Banquetes e Baptizados.

À sua proprietária, apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

Alfredo do Paço

ESTA PARECENÇA TRAGO-A COMIGO

“É por teres sido, afinal água e sal de que nasci, fonte próxima, sinal do curso que nós seguimos...”

Virgílio Mourão Ferreira

—em Os Quatro Cantos do Tempo

Esta parecença, trago-a comigo (evidente sinal que de elogio alguém primeiro um dia disse) do tempo mais antigo:

afluente do Mar um outro rio que a renovada voz do leite transmitisse.

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro
Agente oficial das marcas AEG TELEFUNKEN com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS
Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4960 MELGAÇO

Compre agora e pague — em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE *Ramiro de Lima A. Cerqueira*
+
RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO
+
EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

Hoje exercito a perfeita memória do gesto mais esquecido — numa forma talvez de inventar-me mais parecido. . . —

e reconstruo o teu itinerário tão breve, acidentado, vário, ordenando os tempos sucessivos.

Mas é quando os espelhos me devolvem o meu rosto

que mais Te reconheço: vejo nele os sinais desse caminho por que regresso.

Castro de Melgaço

Recordando...

Meditando

Há dias mão de pessoa amiga fez chegar até mim um rectângulo de papel que a própria tinha fotocopiado e que trazia um poeminho que só dá para meditar.

Li-o, reli-o e creio que não me cansarei de o reler muitas vezes.

Além de bonito, para além da beleza das palavras, aponta um caminho: amor, entreaduda, caridade para com os outros e para nós um caminho de emenda.

Não quis guardá-lo só para mim e aqui o transcrevo com sincero desejo: um quer o ler, o medite e o cumpra.

M. S.

Março de 1985

Manuel Domingues

ADVOGADO
Escritório:
Rua das Escolas
MELGAÇO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil
*
Telefone, 4 21 13

4960 MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)
de — *Carlos Alberto Codesso*
Granjão - Paderne Telef. 4 2244
4960 Melgaço

FILOSOFANDO

Provado está que a vida é curta e bela. . .
E que se morre um pouco em cada dia, não queria «sem querer» dar cabo dela, NÃO SE IRRITE. — SORRIA!

Queria ser indulgente e confiante;
Seja a própria Justiça quem o guie.
E quando vir errar seu semelhante, NÃO CRITIQUE. — AUXILIE!

Seja calmo, sereno, recto e bom!
Faça do amor a base, o alicerce;
Tente da voz não alterar o tom:
NÃO GRITE. — CONVERSE.

Ponha o «caso» em si sempre que possa,
Deixe falar quem fala. . . nem repare,
E ouvindo a consciência, amiga nossa:
NÃO ACUSE. — AMPARE.

Clotilde

18-10-1979

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição
Quinta da Polita
Penso — Melgaço
Engarrafado na origem

CASA EMY

Móveis, decorações e cortinados, aos melhores preços.
Completo e variado sortido em vários géneros.

Rua Dr. Afonso Costa
Telef. 42778 — Melgaço

AUTO MELGAÇO de EDUARDO JORGE

LOURENÇO

TEL. 4 2 4 5 9

S. PAIO MELGAÇO

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS «ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE MELGAÇO

Convocação da Assembleia Geral

Nos termos estatutários e nas condições previstas no artigo 99º do Código Cooperativo, convocamos os Prezados Consórcios da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Melgaço a reunir em sessão ordinária na sede da referida caixa, sita na Avenida das Tílias, anexo da Cooperativa Agrícola de Melgaço, pelas 18 horas do dia 3 de Junho de 1985 com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1º) A eleição da Direcção e Corpos Gerentes para o exercício de 1985.
- 2º) Apreciação e votação da alteração dos estatutos da Caixa adaptando-os ao Código Cooperativo e ao Decreto-Lei nº 231/82 de 17 de Junho.
- 3º) Conferir poderes à Direcção para representar a Caixa na outorga da respectiva escritura.
- 4º) Apreciar e votar uma proposta da Direcção para

transferência do Fundo Social nos termos do número 4 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 231/82 e nas condições do artigo 26º do Código Cooperativo.

Não havendo número legal de sócios para a Assembleia funcionar, fica a mesma marcada para o dia 11 de Junho em igual hora e no citado local e sem outro aviso.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais bem como o relatório anual da direcção, o balanço, inventário, parecer do conselho fiscal e a lista dos sócios serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

20 de Maio de 1985

O presidente da Assembleia Geral,
Manuel José Gomes de Sousa

GALERIAS BÉLLAMIE VILA - MELGAÇO

(Pronto a vestir: Homem, Senhora e Criança)
CEDE-SE QUOTA OU PASSA-SE
Motivo à vista.
Contactar: Telef. 42299

Assim estamos com um Governo «teso»

A «democracia» do 25 de Abril de 1974, melhor, a democracia, administrada por marxistas — comunistas e socialistas — causou estes resultados *espectaculares*:

— Quatro — só quatro! — Empresas Públicas esbanjaram 160 milhões de contos, e

— o Governo actual foi buscar dinheiro aos depósitos dos emigrantes, obrigando-os a pagar juros.

Um jornal, vendo este facto, comentou-o da seguinte forma:

«Que o Estado português é um autêntico «papão» de impostos, com uma vergonhosa tributação sobre os portugueses cada vez mais com os seus rendimentos salariais a não levarem quase nada, disso

ninguém se admira. Que o Estado na sua ânsia de arrecadar receitas para impressionar outros «fmi's» foi ao cúmulo de criar impostos extraordinários e impostos de saída (para turistas e tudo. . .) que e mesmo assim não evitaram um buraco orçamental este ano, também ninguém se admira.

Mas que o agravamento dos impostos atinja agora os emigrantes — e por este andar não nos admiraríamos mesmo nada que daqui a uns dias venham a incidir sobre as receitas do turismo. . . — isso torna-se de facto inconcebível.

Claro que dirão, e muito bem, que cada povo merece o Estado que tem. E mais. Que cada Estado merece o Governo que tem. . .»

PÊSO — MELGAÇO

HOTEL ROCHA — RESTAURANTE

— NOVA GERÊNCIA —

ABERTO TODO O ANO

CASAMENTOS, BAPTIZADOS, OUTROS BANQUETES

— SALA DE CONFERÊNCIAS —

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS!

TELEF. 42356

PENSÃO RESTAURANTE
FLOR DO MINHO (027)
DE — Manuel António Rodrigues
Esmerado serviço de cozinha
Óptimos vinhos e bons quartos
Telef. 42340 — 4980 MELGAÇO

PASSA-SE
Estabelecimento Comercial,
situado no Centro da Vila.
Motivo: doença dos proprietários.
FALAR: TELEFONE 42724

SR. EMIGRANTE
DEFENDA O SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO
COMPRE! MAS COMPRE BEM
Temos para si: Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios
com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar
Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				b) Excepto Sábados e Domingos			

Continuação da 1ª página

mais de 70 mil para a EPDP), em situação económica difícil uma e outra, não deveriam ter tido já, também elas, como destino, a falência que o iluminado governante considera privilégio exclusivo das empresas privadas, que calunia como recebendo *injecções* de capital que, a verificarem-se, não provêm do Estado e não constituem, portanto, uso indevido e escandaloso do dinheiro dos contribuintes?»

Por atitudes do dr. Anselmo Rodrigues é que no Congresso da Imprensa não Diária, efectuado nos dias 2, 3 e 4 de Maio, nas Caldas da Rainha, se disse e reconheceu o seguinte.

«A maior parte da imprensa privada no nosso país, nomeadamente a não-diária, vive hoje uma escandalosa situação de desvantagem em relação aos jornais do Estado, autênticos sugadores dos dinheiros públicos — o contribuinte paga a propaganda do regime e dos governantes!»

Já no Congresso de Imprensa Regional, efectuado nos primeiros dias de Novembro, do ano passado, na cidade da Póvoa de Varzim, a 11ª conclusão continha esta afirmação: «Que se estabeleça plena igualdade na atribuição de subsídios entre a Imprensa Regional e a Imprensa Diária.»

«A Voz de Melgaço» sente as dificuldades da restante imprensa regional. Tem, no entanto, contado com a amizade, a dedicação, e uma presença extraordinária dos seus assinantes, facto este que lhe tem permitido sobreviver a todas as contrariedades.

Para todos, o nosso

«Muito Obrigado», ao entrar no 40º ano de existência.

JÚLIO VAZ

«OS PORTUGUESES E O MUNDO»

Grande acontecimento nacional é, sem dúvida, a realização da Conferência Internacional «Os Portugueses e o Mundo», cujo programa, nobre, festivo e patriótico, em grande, decorre de 1 a 10 de Junho próximo.

Dois são os objectivos desta iniciativa.

— A afirmação da Identidade Nacional; e

— O desenvolvimento do País.

Ambos os temas são essenciais para salvarmos e engrandecermos Portugal.

Além do programa destes dias, 1 a 10 de Junho, há um conjunto de estudos indispensáveis ao conhecimento perfeito da vida portuguesa durante séculos, e cujo estudo muito contribuirá para fazermos a Identidade Nacional e garanti-la no futuro.

Estes temas abordam muitas áreas como:

1. História.

2. Comércio, Agricultura e Indústria.
3. Economia e Moeda.
4. Estratégia. Política. Ciências Sociais. Emigração.
5. Ciências.
6. Língua Portuguesa. Linguística. Bibliografia.
7. Literatura. Poesia e Teatro.
8. Arte, Arquitectura e Urbanismo.
9. Religião e Missionarização.
10. Arte Militar: Fortificação Armamento
Arquitectura Naval
11. Arqueologia.
12. Filosofia e Direito.
13. Universidades.
14. Diversos.

I Encontro Portugueses Migrantes

De 15 a 20 de Junho realiza-se na cidade de Viana do Castelo o Iº Encontro Portugueses Migrantes no Associativismo e no Jornalismo, no qual participam 700 pessoas.

ROSAS SEM PINGO DE DEMAGOGIA

CUIDADO EMIGRANTES!

A partir de há uns dias está dificultado o pagamento de assinatura, com cheque enviado do estrangeiro, porque, qualquer que seja a quantia mínima que se envie o destinatário, isto impostos ao Estado 300\$00!

Por isso pedimos para fazerem tudo por forma a ser pago pela família que esteja cá em Portugal, ou por amigos. É que, mesmo se enviarem a divisa do País, também essa paga imposto para ser cambiada.

Certamente que já sabem disto, mas é bom alertar para evitar prejuízos para os dois.

O Jornal é que não pode vir a ficar sem menos 300\$00. E para o emigrante creio que não compensa estar a gastar mais 300\$00 sem necessidade. Até porque tanto se paga de imposto para trocar 10 Francos como para trocar 10.000!

PAGARAM AS ASSINATURAS

Pedro Lourenço, Lisboa, 85, como amigo; Fernandes António, França, 85, como amigo; Amadeu Augusto Alves, Holanda, 85-86 como amigo; Domingues Abílio, França, 85-86 como amigo; Ludovina P. Rosa, Estados Unidos, 82-85 como especialmente amiga, e apesar de os correios lhe ficarem com um jornal por mês, pois que nós o enviamos todas as vezes, José Pinheiro, Prado, uma quantia substancial para ajuda do jornal; António Augusto Alves, França, pagou 86 como grande amigo; Maria Augusta Pereira, França, pagou até 1986 inclusivé; Manuel Augusto Rodrigues, França, pagou 85-86 como amigo e enviou ainda 300\$00 para o Instituto contra o cancro;

Luís António Faria, Lisboa, pagou 85; Dr. José Fernandes, Braga, pagou 85 como amigo, Manuel Ribeiro Coelho, Barro-

selas, p. 85; Delfina Gomes de Sousa e Irene Júlia de Castro Lourenço, Lisboa, p. 85, Manuel Afonso Marques, Lisboa, pagou 1985 como amigo.

Lançamos apenas os nomes daqueles que nos pagaram directamente para Braga porque é uma forma de lhes comunicar termos recebido o dinheiro e como está a situação. Já explicamos que, desta maneira, evitamos despesas de correio e o trabalho de escrever directamente a todos. É uma boa forma de colaboração que pedimos, pois o jornal não tem possibilidades de pagar a quem faça a administração e, por isso, temos que ajudar todos.

Graças a Deus que já entramos nos 40 anos de vida! Oxalá a presença dos amigos continue a permitir que possamos vencer as enormes dificuldades com que todos os dias vamos deparando.

II CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

Nos dias 14, 15 e 16 de Junho realiza-se na cidade de Viana do Castelo o IIº Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

A Santíssima Virgem e a nossa História

A Virgem Santíssima está muito ligada à piedade dos portugueses e à sua História como se vê pelas invocações e pelos monumentos:

Santa Maria da Oliveira de Guimarães, na gestação,

Santa Maria de Alcobaça, na Fundação;

Santa Maria da Vitória, ou da Batalha, na crise da Independência;

Santa Maria de Belém, nos Descobrimentos;

Senhora da Conceição de Vila Viçosa, na Restauração; Senhora do Sameiro, na moderna revitalização cristã;

Senhora de Fátima, no presente e no futuro, com grande reflexo em todo o mundo.